

Imagens das migrações. Chineses na área metropolitana do Porto. Do ciclo da seda à era digital.

Maria Fátima Ferreira Nunes

Tese de Doutoramento.
Universidade Aberta.
Programa de Doutoramento em Antropologia, Espacialidade.

Resumo: "Imagens das migrações. Chineses na área metropolitana do Porto. Do ciclo da seda à era digital" é o título da tese de doutoramento em Antropologia, especialidade de Antropologia Visual inserida numa das linhas de pesquisa do Laboratório de Antropologia Visual. Esta tese incidiu sobre uma tripla problemática: a Antropologia Visual visando uma metodologia específica de inquérito (visual e sonoro) e a apresentação dos resultados sob forma de discurso visual e/ou audiovisual, as representações mentais, visuais e audiovisuais (filmes, media) das migrações e da escola no cinema, e a imigração chinesa em Portugal, em duas temporalidades e contextos sociais, políticos, económicos muito distintos. A tese aborda os pioneiros da imigração chinesa que no final dos anos vinte, do século passado, se instalaram no Porto inicialmente como vendedores ambulantes de gravatas de seda, e algum tempo mais tarde um deles abriu o primeiro armazém chinês de confecções em Portugal, na cidade do Porto. Aborda também os imigrantes chineses que chegaram ao nosso país a partir da década de oitenta do século XX, período que marca o início da nova imigração chinesa após a adesão de Portugal à União Europeia e o início da política de abertura da China ao comércio mundial com as reformas de Deng Xiao Ping. Estes novos imigrantes dedicam-se à restauração, à venda ambulante, ao comércio e mais recentemente, alguns deles à importação. Situo estes novos imigrantes na era do digital. Porque se apropriaram das novas tecnologias da comunicação, a Internet, não só para comunicarem com os familiares na China ou espalhados pelo mundo, mantendo assim os laços sociais, mas também como instrumento de trabalho, sobretudo da parte dos imigrantes que são importadores directos de produtos da China, estabelecendo deste modo laços económicos com o país de origem. Porque integraram os vídeos e os canais de televisão chineses quer nas suas casas, quer nos restaurantes, vivendo assim num espaço de liminaridade entre a sua cultura, a sua língua e o país de acolhimento. A nível da imigração chinesa, os objectivos da tese foram os de compreender o modo como os descendentes representam a história da migração dos pioneiros, a sua própria história, a inserção na sociedade de acolhimento, a mobilidade social, a relação com o país de origem e de acolhimento; observar a nova imigração chinesa a partir de um triplo ponto de vista: o dos novos imigrantes [processo migratório, estratégias de inserção económica na sociedade de acolhimento, relações que mantêm

com o país de origem]; o dos jovens na escola [modo de representação da escola chinesa e portuguesa, modo de representação da sociedade de acolhimento e de origem a partir da comparação baseada na experiência vivida em duas realidades escolares distintas, modo como se situam na sociedade de acolhimento]; o dos descendentes [relação que estabelecem com os novos imigrantes, papel que desempenham junto da comunidade chinesa e na sociedade de acolhimento] e observar os processos sociais de continuidade e de mudança na imigração chinesa na Área Metropolitana do Porto, tendo em conta as duas temporalidades, os dois contextos sociais, económicos e políticos distintos: actividades económicas, redes de entajuda, mobilidade social, relação com o país de origem. A nível da antropologia visual, os objectivos foram os de desenvolver estratégias de pesquisa baseadas na utilização da imagem e do som, processos de elaboração do discurso audiovisual e de escrita a partir das imagens. A nível do cinema, os objectivos foram os de explorar e analisar as representações das migrações e da escola no cinema (temática, modo de problematizar a imigração e a escola, tempo, espaço e linguagem cinematográfica, montagem). Desta longa viagem teórica, mental e do trabalho de campo na China, em Qingtian e em Portugal, na Área Metropolitana do Porto resultaram a tese escrita e dois documentários. *Pioneiros, palavras e imagens da memória* (2007), cujo objectivo foi o de contar a história de imigração e, conseqüentemente, de vida de Tsou Poe Tsing, um dos imigrantes chineses pioneiros no nosso país. A voz que se ouve ao longo do filme é a de Fernando Tsou, que conta a história de um dos pioneiros da imigração chinesa em Portugal, no Porto, Tsou Poe Tsing (seu pai), a partir da memória das palavras e histórias que o seu pai lhe narra, a partir de documentos (passaportes), de fotografias, artigos de jornal e a partir da sua experiência vivida junto do pai. A história de Tsou Poe Tsing abrange o período que se situa entre a viagem (anos 1920), a instalação no Porto, a venda ambulante das gravatas de seda e posteriormente o seu fabrico num armazém de confecções, o casamento com uma mulher portuguesa, a sua inserção na sociedade portuguesa e a sua mobilidade social assim como a dos filhos. *Só Quer Sair, Só Quer Sair... Uma história da imigração chinesa* (2007), um documentário que visou representar a história da imigração de Xu, a sua vida quotidiana na sociedade de acolhimento, a relação dos filhos com a escola. História narrada a duas vozes: a de Xu e a de Liufang, sua filha. Situada em tempos e espaços diferentes. 2001, ano em que fez uma viagem a Qingtian, China, para ir buscar os filhos ao abrigo do reagrupamento familiar. Ano lectivo de 2001-2002, ano em que os filhos ingressaram na Escola portuguesa, no Porto. Tempo de descoberta da alteridade, de confronto e comparação com outra cultura e com a instituição Escola no país receptor. Ano lectivo de 2004-2005, tempo em que Liufang contou uma parte da história da imigração de sua mãe, no âmbito da sua participação, na escola, no Projecto Comenius sobre a temática *Integrar e Partilhar Patrimónios*, que envolveu vários países: China, Bolívia, Filipinas, Rússia, Peru. Ano 2006, tempo em que Xu abriu a sua terceira loja, numa rua comercial do Porto.

Palavras-chave: antropologia visual, cinema, representações, imigração chinesa, diáspora, redes sociais, transnacionalismo.

Ano: 2009.

Orientador: José da Silva Ribeiro.